**Dúvidas e Perguntas**

**O que é Educação financeira?**

A educação financeira é um processo que contribui para o desenvolvimento de conceitos e habilidades que permitem às pessoas tomar decisões informadas e eficazes quanto ao uso e à gestão do dinheiro. Além disso, a educação financeira visa ao fortalecimento da capacidade de planejar a longo prazo, em busca da realização dos objetivos de vida, contribuindo, assim, para o bem-estar das pessoas.

É o processo mediante o ​qual consumidores e investidores financeiros melhoram a sua compreensão sobre produtos, conceitos e riscos financeiros e, por meio de informação, instrução ou aconselhamento objetivo, desenvolvem as habilid​​ades e a confiança necessárias para se tornarem mais cientes dos riscos e oportunidades financeiras, para fazer escolhas baseadas em informação, saber onde procurar aju​da e realizar outras ações efetivas que melhorem o seu bem-estar financeiro.

Fonte: https://www.bcb.gov.br/cidadaniafinanceira

**Tutorial de Educação Financeira.**

Passos para organizar as finanças com a educação financeira:

- Entenda os Conceitos Básicos:

Comece pelo básico. Entenda os conceitos de renda, despesas, orçamento, poupança, investimentos, dívida, juros, inflação e outros termos financeiros.

- Analise Suas Finanças:

Faça um balanço de suas finanças pessoais. Calcule sua renda, despesas e identifique seus ativos (bens) e passivos (dívidas).

- Estabeleça Metas Financeiras:

Defina objetivos financeiros claros, como comprar uma casa, se aposentar com segurança, ou pagar dívidas. Estabelecer metas ajuda a direcionar seus esforços de economia e investimento.

- Crie um Orçamento:

Elabore um orçamento detalhado que liste todas as suas receitas e despesas. Isso ajudará você a entender onde seu dinheiro está indo e a controlar seus gastos.

- Economize Dinheiro:

Aprenda a economizar parte de sua renda regularmente. O Bacen recomenda a regra dos 50-30-20, onde 50% de sua renda é destinada a despesas essenciais, 30% para despesas pessoais e 20% para poupança e investimentos. Porém essa regra nem sempre é possível cumprir, portanto ajuste conforme sua realidade financeira e evolua com o passar do tempo.

- Invista Conforme Seu Perfil:

Aprenda sobre diferentes opções de investimento, como poupança, CDBs, ações, títulos, fundos mútuos, etc. Escolha investimentos que se alinhem com seu perfil de risco e objetivos.

Diversifique seus investimentos, nunca colocar todos os seus recurso em um único investimento ou área econômica específica, exemplo: setor de aviação, minério, petrolífero, etc.

- Evite Dívidas Ruinosas:

Evite dívidas de alto custo, como cartões de crédito com juros elevados. Se você tiver dívidas, crie um plano para pagá-las o mais rápido possível.

- Proteja-se Financeiramente:

Considere a importância de seguros para proteger sua saúde, propriedade e outros ativos.

Tenha uma reserva financeira de emergência.

- Acompanhe Seu Progresso:

Regularmente, revise seu orçamento e seus investimentos. Acompanhar o progresso em direção às suas metas ajuda a manter o foco.

- Busque Recursos de Educação Financeira:

Use recursos por exemplo como o do Bacen, como cartilhas e informações disponíveis em seu site, bem como de outras fontes confiáveis de educação financeira.

- Combata o consumismo:

Este produto/serviço vai melhorar a minha vida em algum aspecto?

Consigo sobreviver sem esta compra?

Posso substituir a marca por uma opção mais barata?

Tenho condições de pagar?

Fonte: https://www.bcb.gov.br

Fonte: <https://blog.cresol.com.br/educacao-financeira-passos-para-comecar/>

**Conceito de Investidor:**

- Conservador: O perfil conservador define pessoas que prezam mais pela segurança dos investimentos, preferindo opções de baixo risco. Por isso, esse investidor costuma buscar aplicações mais previsíveis, de longo prazo e com uma liquidez maior, que permita o resgate dos valores sem uma data de vencimento. Para isso, aplica seus recursos na renda fixa, como títulos do Tesouro Direito, CDBs pré-fixados, LCs, LCIs/LCAs, conta Poupança entre outros investimentos com retorno previsível e alta liquidez.

- Moderado: O investidor moderado também busca segurança, mas está disposto a incluir aplicações de risco um pouco maior na carteira em prol de uma rentabilidade mais alta. Esse perfil é considerado um meio termo entre o conservador e o arrojado, por isso une algumas características dos dois tipos. Há uma versatilidade nos tipos de investimentos, em que alguns são a longo prazo e outros a curto e médio. Observa-se a mistura de seus recursos tanto na renda fixa como na variável, carteira de ações por exemplo, mas ainda há a preferência da previsibilidade do rendimento.

- Agressivo: O perfil agressivo está em busca de rendimentos maiores e disposta a correr riscos para que isso aconteça. Conta-se, portanto, com a imprevisibilidade e as perdas em curto prazo para que se tenha altos ganhos em um tempo maior. Nesse caso, o investidor preferirá a renda variável, podendo aplicar em ações, fundos de ações, compra e venda do câmbio, fundos imobiliários etc. Logo, o potencial de retorno é maior devido ao risco elevado desses investimentos.

Fonte: https://urbe.me/lab/tipos-de-investidores-conheca-os-diferentes-perfis-para-investir/

**Classes sociais:**

Estratificação dos domicílios em 2022:

- Classe A: 2,8% (renda mensal domiciliar superior a R$ 22 mil);

- Classe B: 13,2% (renda mensal domiciliar entre R$ 7,1 mil e R$ 22 mil);

- Classe C: 33,3% (renda mensal domiciliar entre R$ 2,9 mil e R$ 7,1 mil);

- Classes D/E: 50,7% (renda mensal domiciliar até R$ 2,9 mil)

Fonte: IBGE.

**Rendimento, Despesa e Consumo:**

PNAD - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

- Dados sobre mercado de trabalho associado a demografia e educação e sobre o desenvolvimento socioeconômico do país.

- Investiga características da população, de educação, trabalho, rendimento e habitação.

- Dados sobre o orçamento doméstico, com base no consumo, nos gastos e na distribuição dos rendimentos.

Fonte: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/rendimento-despesa-e-consumo.html